Processo de trânsito interacional: a circulação do pastoreio midiatizado

Dinis Ferreira Cortes
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Palavras-chave: circulação; trânsito interacional; pastoreio midiatizado.

RESUMO EXPANDIDO

A presente exposição da pesquisa está condicionada ao estágio preliminar desenvolvido no âmbito de construção de uma dissertação de mestrado. Os dados e estruturas da investigação aqui citados estão ligados a um processo de investigação em andamento.

A proposta do estudo é a de discutir uma possível mudança de paradigma da midiatização da religião. Os processos midiáticos estiveram presentes nas agendas das instituições religiosas nos dois últimos séculos, com o crescente expansionismo do acesso aos dispositivos midiáticos e meios midiáticos, as instituições passaram a ter uma nova posição nos processos comunicacionais.

A proposição ensaiada de pastoreio midiatizado é uma analogia com a pedagogia cristã de atrair fiéis. No caso proposto, surge como uma nomenclatura para estampar a significação da transformação do campo religioso, com o advento da midiatização da instituição religiosa, como espaço de apoderamento de linguagens para si e para os seus devotos.

A Igreja ao se apropriar dos meios como dispositivo, fez emergir novas perspectivas para a forma como essa se institucionaliza, constituindo a partir dos vínculos traçados pela circulação das mensagens, uma nova caracterização dos rituais religiosos. Com as instituições experimentando novas formas do que é ritualizar, as relações comunicacionais entre os líderes e os devotos são reestruturadas, como consequência, complexas relações midiáticas são traçadas entre eles.

Desse modo, os processos de circulação modificam a dinâmica de como levar a mensagem da Igreja adiante, alterando significativamente a forma como a mesma se coloca para evangelizar, transformando o uso de dispositivos midiáticos em uma midiatização propulsora do seu pastoreio.

A presente pesquisa busca investigar as perspectivas que esse pastoreio midiatizado pode trazer para a Igreja e o devoto. Nesse sentido, almeja elencar e estudar como a instituição se coloca na posição de uso da circulação da mensagem do devoto,

como vantagem para o processo de evangelização, traçando, portanto, estratégias comunicacionais.

A investigação possui como base uma pesquisa bibliográfica partindo para pressupostos de análise. O estudo busca cruzar vertentes teóricas atuais de interatividade e midiatização da religião, construindo uma visão sobre o passado, o presente e o que podemos esperar do futuro acerca da circulação provenientes do acesso e uso a dispositivos midiáticos.

O estudo é baseado na configuração de elementos teóricos para estruturar conceitos metodológicos. A construção da metodologia é resultante, é início, é meio e é fim, pois segue como foco o objeto, sendo usado mais de um método, modelando a metodologia em torno do objeto. Como base seguiremos a proposta da linha de pesquisa Midiatização e Processos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos.

A linha possui um método específico para desenvolver estudos de midiatização, onde este conduz estímulos do encontro do objeto com analogias, homologias e aforismos. Seguindo como base estudos de abdução e traçando um painel que conduzimos as materialidades encontradas através de processos aforísticos, os indícios levantados pelo material e as inferências em torno do mesmo.

A proposta parte de dois campos de observação interligados: Programa Novena dos Filhos do Pai Eterno e Programa Pai Eterno, da **Rede Viva de Televisão**. Os programas televisivos da AFIPE vão ao ar, em sequência de horários, de segunda à sexta-feira a partir das 7h45 e 10h.

Os programas são mantidos pela AFIPE, Associação dos Filhos do Pai Eterno, criada em 2004 pelo Padre Robson de Oliveira com intuito de levantar fundos financeiros para a evangelização através dos meios de comunicação, além de ajudar na construção de um novo santuário religioso.

O programa **Novenas dos Filhos do Pai Eterno** é apresentado desde 2009 pelo Padre Robson. O programa visa representar durante períodos de nove em nove dias, o ritual das novenas proferidas ao Divino Pai Eterno. O programa traz a representação de orações e mensagens de reflexão do Padre acerca das passagens ritualísticas religiosas e do evangelho. O apresentador busca em testemunhos de devotos, mostrar as graças já alcançadas em torno da devoção e da ajuda do Divino Pai Eterno, além da importância da Novena na vida dos devotos.

O outro programa selecionado para a investigação é o **Programa Pai Eterno** que é apresentado pela jornalista e cantora gospel Talitta Di Martino e traz matérias sobre os eventos promovidos pela AFIPE e informações sobre a construção da obra do novo Santuário Basílica. O espaço televisivo conta também com ensinamentos e curiosidades sobre a devoção ao Divino Pai Eterno, participação e testemunhos de devotos presentes em missas e em interações nas redes sociais, além de mostrar o dia a dia do Padre Robson.

A nossa proposição sobre este programa está relacionada a diversas inferências pontuais. Essas inferências nos permitem sugerir que os programas têm como estratégia o uso e apropriações de lógicas midiáticas já constituídas, agora transformadas em estratégias individuais (o Pe. Robson) que visam se constituir imagem da instituição a qual se vincula.

O período do material empírico selecionado corresponde de coletas de dados de junho de 2015 a fevereiro de 2016. Após o destaque de quadros televisivos de dezessete edições do Programa Pai Eterno e três edições do programa Novena dos Filhos do Pai Eterno, serão elencados elementos para a coleta de dados que façam parte dos parâmetros do estudo, no caso, que transponham práticas do pastoreio midiatizado em processos de circulação.

Nosso campo de observação considera o conjunto de fluxo de mensagens de participação do devoto, considerando os processos midiáticos dos conteúdos produzidos e colocados no circuito através do **Programa Pai Eterno** e do programa **Novena dos Filhos do Pai Eterno**. O ponto de vista da observação, parte do olhar sobre as estruturações e relações dos meios e os dispositivos midiáticos tencionados na construção das mensagens. Como esta é engendrada como ação estratégica midiática pelos ambos programas e mídias geridas pela AFIPE. A associação estende o alcance da midiatização em diferentes meios que serão analisados, são eles: Rede Vida de Televisão, site oficial, redes sociais Facebook e Instragram, serviço de streaming Youtube, aplicativo mobile e carta enviada pelo Padre aos devotos associados.

A distribuição das narrativas pelos meios, resulta de uma organização que coloca de um lado o programa Novena dos Filhos do Pai Eterno e do outro o Programa Pai Eterno, mostrando a sua arquitetura, os discursos e processos, onde as mensagens utilizadas no programa e no seu ambiente surgem e por onde ela pode transitar. Foram consideradas diferentes perspectivas analíticas para cada objeto específico a ser estudo, levando em consideração as suas distinções técnicas e operacionais.

Neste processo, em um primeiro contato com as estruturas do empírico, identificamos quais quadros televisivos de cada um dos programas, efetuam o uso do devoto, como personagem necessário nas narrativas gerenciadas pela AFIPE, em seus programas televisivos e em seus espaços de midiatização consequentemente evocados. A partir da identificação se faz necessária uma reflexão em torno das dinâmicas dos complexos movimentos e circuitos que o programa televisivo estimula e busca gerenciar.

A circulação midiática traz rastros de uma nova concepção estrutural para o funcionamento comunicacional das esferas dos campos sociais. O fragmentar provocado pelos meios e ferramentas provenientes da internet, como a rede social Facebook e Youtube, potencializam as formas de interações da comunicação midiática, antes restritas aos contratos seletivos e fechados dos processos massivos do rádio e da televisão.

A mensagem do testemunho não fica estática onde o devoto publicou, mas circula pela própria rede Facebook internamente, é apropriada sendo exibida no programa televisivo, publicada no Youtube e retorna em forma de vídeo compartilhado para o Facebook. Dentro de cada processo, são geradas novas interações, que podem culminar em novas circulações de testemunhos, funcionando assim, como círculos de ações interacionais de sustentabilidade da propagação do testemunho, em alguns casos, e de pedidos de contribuições financeiras pela associação, em outros.

Delimitando as ações midiáticas da AFIPE, os processos de midiatização institucionais e seus altos e baixos índices de interações, são colocados a prova no jogo do trânsito interacional. A circulação se dá nos deslocamentos das áreas de controles comunicacionais da instituição, fortalecendo estrategicamente o fluxo midiático, no caso a indução do pastoreio midiatizado.

A estratégia discursiva utilizada é a sedução do testemunho. As lógicas de produção são constituídas a partir dos usos e apropriações dos discursos dos devotos, que transitam de uma postagem no Facebook para a exibição visual na TV, da TV para a publicação do programa no Youtube, do Youtube de volta para o Facebook.

O uso do meio televisão tem como papel agendar os outros meios para o debate em torno das ações realizadas pela instituição. Cada deslocamento de um meio para o outro, gera um novo paradigma de contratos, códigos e sentidos diferenciados para as interações em curso.